

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.691 (Ano B/Verde) 21º Domingo do Tempo Comum 25 de agosto de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025 / Dia Nacional do Catequista

Rezemos pela vocação para os ministérios e serviços na Comunidade

DECIDIR-SE PELA FÉ



- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: "Fala Senhor, fala da vida..." nº 25.

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãs e irmãos, sejam todos bem-vindos a este nosso encontro fraterno! O Senhor nos chamou, nos reuniu por seu amor e nos convida a reforçarmos a nossa adesão a Ele. Que esta celebração nos ajude a renovar o compromisso de fé que fizemos no Batismo. Cantemos.

02. CANTO

O Senhor necessitou de braços... nº 1.102

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A cada domingo celebramos, na Liturgia, o Mistério Pascal de Jesus. Ele nos reúne e nos chama ao discipulado por meio da sua Palavra e nós devemos responder com fé e disposição as exigências deste chamado. Neste 4º Domingo do mês vocacional, celebramos o Dia do Evangelizador e do Catequista, e é neste encontro de comunidade que o Senhor nos anima a servir com maior alegria e convicção. Este é o sentido de evangelizar! Rezemos e agradeçamos ao Senhor pela vocação de tantos irmãos e irmãs que vivem e testemunham o Evangelho na Igreja e na sociedade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O êxito da evangelização provém da capacidade de abrir o coração para a graça de Deus e deixar ser transformado por ela. Voltemos, nosso olhar para o Senhor reconhecendo sua infinita bondade, suplicando a graça do seu perdão.

Senhor, que viestes salvar os corações... nº 237

D. Deus todo-poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Pelos prodígios e graças do Senhor em nossa vida, e por sua aliança de salvação, demos glória a Deus, cantando: *Glória a Deus nas alturas! Glória a Deus... nº 253.*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus nos congrega na missão de formar Comunidade e testemunhar o Reino. Acolhamos o Lecionário entre nós, cantando: *Tua Palavra é vida, Senhor... n° 291.*

- Preparar a entrada da Palavra com o Lecionário e junto a ele o Catecismo da Igreja Católica, Documento da Catequese Renovada, vela e outros elementos que recordam a vocação, os ministérios e serviços na comunidade. Estes materiais serão depositados junto à Mesa da Palavra, não colocados no chão.

PRIMEIRA LEITURA: Js 24,1-2a.15-17.18b

L1. Leitura do Livro de Josué.

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

Refrão: *Provai e vede quão suave é o Senhor!*

SEGUNDA LEITURA: Ef 5,21-32

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

EVANGELHO: Jo 6,60-69

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis, bem que são de eterna vida.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- "A quem iremos, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna". A liturgia de hoje nos coloca diante de uma opção fundamental que é decidir-se por Cristo, pois diante da Nova e Eterna Aliança que Ele inaugurou exige de todos aqueles que o seguem uma resposta na fé: "Nós cremos firmemente e reconhecemos que tu és o Santo de Deus". Esta resposta deve ser feita, na liberdade, com convicção, tendo em vista as exigências e desafios que derivam desta proposta: "Esta palavra é dura". Muitos querem um Deus que lhes

satisfaça os seus desejos, um Deus que salve sem exigir compromissos. Daí se compreende o porquê que muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

- Na primeira Leitura, vemos nitidamente no longo discurso de Josué, sucessor de Moisés, que Deus escolhe um povo para si e lhe cumula de benefícios, gratuitamente. Josué recorda os prodígios que Deus realizou para trazê-los até ali, desde o chamado de Abraão, passando pela libertação do Egito até a conquista da terra prometida. E agora diante da conquista da terra, exige deles uma decisão: quereis servir ao Senhor ou os deuses estrangeiros? Os deuses "além do rio" são mais cômodos, não exigem tanto e nem proíbem isto ou aquilo. Josué renova o seu compromisso: "Quanto a mim e à minha família, nós serviremos ao Senhor". O povo, reconhecendo a bondade de Deus e vendo o testemunho de Josué, também renova a sua aliança servindo ao Senhor.

- O discurso sobre o "pão da vida" ouvido no Evangelho apresenta que a verdadeira vida só tem aquele que se põe em comunhão com o Senhor, pois suas palavras, mesmo duras, são espírito e vida. A fé como adesão é o que caracteriza o discípulo. E quando se adere, se acolhe as exigências e consequências dessa adesão. Neste sentido, porém, Jesus nos mostra que a fé é um dom. É o Pai quem dá a capacidade de viver a vida segundo o Espírito. A Igreja oferece os meios eficazes para esta vida em comunhão, na experiência de Deus: a Palavra, os Sacramentos, especialmente a Eucaristia. De modo que nossas comunidades devem se tornar verdadeiras famílias, unidas na fé e na prática do amor fraterno.

- O apóstolo Paulo, na segunda Leitura, nos ajuda a entender o grande mistério do amor de Cristo pela sua Igreja através da reflexão acerca do matrimônio. Para o Apóstolo a união amorosa entre o homem e a mulher expressa a união de Cristo e da Igreja. É na doação, no cuidado, no zelo recíproco que podemos criar verdadeiros laços de unidade e caridade. Na Leitura, vemos que a concepção de matrimônio está culturalmente ligada à realidade sobrenatural, uma vez que o amor de Jesus pela Igreja é maior que a referência do amor, íntimo de um casal. Aqui Paulo revela que este amor está na linha do serviço e da doação em plenitudes. Pelo amor manifestado na Cruz de Cristo compreendemos o serviço na família, na Igreja e no mundo.

- Por fim, neste Dia do Evangelizador e do Catequista, de todos os ministérios e serviços na Comunidade, deixemos que o nosso coração seja mais plenamente transformado por Deus. Para assumir sua vocação na Igreja é preciso deixar-nos interpelar pelos apelos de Deus e dos irmãos e irmãs. Esforcemo-nos para que a nossa Comunidade se abra cada dia mais ao serviço e à missão.

10. PROFISSÃO DE FÉ

C. Jesus nos envia do mesmo modo como foi enviado pelo Pai. Convidamos os evangelizadores para renovarem o vosso compromisso.

- Pedir que durante o refrão todos catequistas, mensageiros, dirigentes de Grupo de Reflexão e membros da Equipe de Batismo e outros evangelizadores que fiquem diante do Presbitério. Depois que todos vierem, o dirigente continua.

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! // Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor//.

D. Você aceita tornar-se um verdadeiro discípulo de Jesus Cristo, comprometer-se a viver e trabalhar na construção do Reino, acolher a Palavra de Deus e fazê-la ecoar e repercutir na vida da Comunidade?

Evangelizadores: Sim, aceito.

D. Você aceita engajar-se na comunidade eclesial tendo a consciência de que é em nome da Igreja que você transmite o Evangelho?

Evangelizadores: Sim, aceito.

D. Você se compromete em sua ação evangelizadora, superando a improvisação e a simples boa vontade, aprimorando seus conhecimentos através da participação das reuniões paroquiais, dos encontros de formação e dias de retiro?

Evangelizadores: Sim, aceito.

D. Que Deus os ajude com sua graça a praticar este compromisso. Que os torne servos comprometidos com a Palavra de Deus. Que d'Ele sejam testemunhas na sua missão.

Evangelizadores: Demos graças a Deus!

Refrão: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! // Pra fazer tua vontade, pra viver no teu amor//. Eis-me aqui, Senhor!

- Três pessoas apresentam os símbolos: água, vela e óleo. Ergue-os para que toda assembleia veja. Depois da apresentação que será feita pelo dirigente, deixar os símbolos sobre um local preparado.

D. Pelo Batismo renascemos para a comunhão com Deus, participamos da vida divina e nos tornamos membros da Igreja. Os símbolos do Batismo nos recordam esta graça. A água, elemento fundamental do Batismo, é fonte da vida. A vela nos recorda Cristo, a Luz do mundo. O óleo representa a força do Cristo Salvador em nossa vida. Como discípulos missionários, assumindo a nossa vocação de evangelizadores, renovemos a nossa adesão ao Senhor, nosso Deus: **Creio em Deus Pai...**

Refrão: Senhor, toma minha vida nova... n° 1.118

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O nosso encontro com o Senhor pede decisão por Ele. Para sermos fiéis à nossa decisão, precisamos de sua ajuda. A cada prece, respondamos: **Ouvi-nos, Senhor.**

L.1 Pela santa Igreja de Deus, pelo Papa Francisco, para que proclamem, diante de todos os seres humanos, a alegria do Evangelho e nos confirmem na fé, nós vos pedimos.

L.2 Pelos governantes, para que à luz da Palavra do Senhor, fortaleçam as instituições democráticas e promovam entre o povo a justiça e a concórdia, nós vos pedimos.

L.1 Pelo nosso Bispo Dom Paulo, que no próximo dia 27 celebra seu aniversário natalício, que o Senhor o fortaleça e lhe dê sempre sabedoria para cumprir a missão assumida, nós vos pedimos.

L.2 Pelas vocações para os ministérios e serviços na Igreja, de modo especial os catequistas, para que sejam testemunhas de sua fé com fidelidade, alegria e espírito missionário, pelo amor e dedicação à Igreja, nós vos pedimos.

D. Senhor Jesus, só vós tendes palavras de vida eterna! Ajudai-nos a aceitar vossa palavra e a obedecer a vossa vontade. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Cristo não se impõe, mas se propõe. Aquilo que temos e somos é o que partilhamos. Na partilha e na solidariedade, depositemos no altar do Senhor nosso dízimo e ofertas, bem como o serviço de todos os que se dedicam à tarefa de evangelizar. *A partilha começa na mesa... n° 402*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

D. É domingo, dia da Páscoa do Senhor! Rendamos graças a Deus pelo Espírito de amor que suscita na Igreja homens e mulheres para a evangelização. Discípulos missionários que em tempos atuais cuidam e defendem a vida como dom e compromisso. Cantemos.

Onipotente e bom Senhor... n° 1.226

D. Acolhei, ó Deus Trindade, fonte de comunhão, o louvor de vossa Igreja jubilosa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como

segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Diz o Senhor: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia" (cf Jo 6,54). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Ao encontro de Jesus... n° 574

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, ajudai-nos, com vossa graça, a agir de acordo com a vossa Palavra e transformai-nos de tal modo, que possamos agradecer-vos em tudo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 01/09 - 9º Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação.

- Em Setembro comemoramos o Mês da Bíblia. Dar ainda mais destaque à Palavra de Deus com gestos e símbolos na igreja.

19. REZEMOS PELAS VOCAÇÕES

D. Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária que reza e cultiva as vocações. Rezemos a oração

vocacional: **Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da misericórdia, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!**

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Semeando a alegria do Evangelho aos confins do mundo, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Um dia eu escutei... n° 1.125

Leituras para a Semana

2ª 2Ts 1,1-5.11b-12 / Sl 95(96) / Mt 23,13-22

3ª 2Ts 2,1-3a.14-17 / Sl 95(96) / Mt 23,23-26

4ª 2Ts 3,6-10.16-18 / Sl 127(128) / Mt 23,27-32

5ª Jr 1,17-19 / Sl 70(71) / Mt 6,17-29

6ª 1Cor 1,17-25 / Sl 32(33) / Mt 25,1-13

Sáb.: 1Cor 1,26-31 / Sl 32(33) / Mt 25,14-30

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.